

1 **Ata da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do**
2 **Adolescente (CMDCA) de Santos, realizada dia seis de dezembro de dois mil e dezoito, início oito**
3 **horas e trinta minutos** nas dependências da Casa de Participação Comunitária, situada na Rua XV de
4 Novembro, número cento e trinta e oito, Centro Histórico em Santos, São Paulo. Participantes:
5 Verificação de presenças e justificativa de ausências conforme lista anexa. Iniciada a reunião o senhor
6 Presidente, Edmir Nascimento cumprimenta os presentes e coloca em pauta o **item um: Apreciação e**
7 **deliberação da Ata da Assembleia Geral Ordinária do mês anterior:** Pergunta se todos tomaram
8 conhecimento da ata de novembro para deliberação. **Com anuência de todos a mesma foi aprovada.**
9 Solicita permissão para apreciação da ata **do mês de outubro. Todos concordam e aprovam a ata sem**
10 **alterações.** Prossegue com o **item dois** da pauta: **Relatos da Diretoria Executiva;** Senhor Edmir
11 solicita que os conselheiros que fizeram as visitas nos projetos encaminhem os relatórios ate sexta feira
12 próxima para que possamos fazer os encaminhamentos necessários. Senhora Regina Passos sugere que
13 as entidades que se mostrarem interessadas na continuação do Projeto e que ainda não foram visitadas,
14 não devem ser impedidas de continuar por falta desta avaliação. Todos concordam. Senhor presidente
15 relata que a promotora solicitou alterações no Processo da Comissão Infanto Juvenil e que as
16 considerações já foram feitas e que o processo já foi reencaminhado ao Ministério público. Em relação à
17 aquisição dos Bens Permanentes a promotoria também fez considerações, que já foram realizadas e já
18 reencaminhadas ao Ministério público. Sra Suzete explica que os bens comprados pela entidade com
19 financiamento do FMDCA ao término do Projeto devem ser restituídos a esse conselho com as notas
20 fiscais. E que, caso a entidade dê prosseguimento ao Projeto sem o patrocínio do FMDCA a mesma
21 deve solicitar permissão a esse conselho. Senhora Viviane Simone, do CAMPS informa que os bens
22 adquiridos pelo FMDCA no Projeto Construindo Sonhos foram chapeados por funcionários da
23 Prefeitura. Senhora Suzete explica que é preciso legalizar, chapear e inventariar para que quando esse
24 bem se deprecie possam ser dados baixa. Senhora Adriana Jandelli pondera que o CMDCA/FMDCA
25 tem CNPJ híbrido o que leva a conclusão que a municipalidade pode atrair o bem para seu acervo
26 ficando o CMDCA sem respaldo de retorno desse bem. Concluo que a aquisição de bens consideráveis
27 como carro, ônibus são contraproducentes e não devem ser financiados pelo FMDCA. Todos
28 concordam. Continuamos com o **item três** da pauta: **Relatos dos representantes dos conselhos e**
29 **comissões:** Senhora Cláudia Diegues coordenadora da CEVISS informa que a próxima reunião
30 acontecerá dia treze próximos junto com a CMPETI onde faremos avaliação dos trabalhos desse ano.
31 Senhora Raquel Cuellar, coordenadora da CMPETI informa que a audiência pública em favor da
32 Aprendizagem foi razoável sem encaminhamentos concretos. Consideramos a oportunidade de divulgar
33 a grande necessidade de vagas para jovens no mercado de trabalho mas acredito que muitos outros
34 eventos como esse sejam necessários para que possamos dar visibilidade à questão e quem sabe
35 conscientizar a sociedade. Foi relatado que dos novecentos e seis jovens aptos ao mercado de trabalho
36 apenas cento e sessenta e cinco foram inseridos. Há uma lacuna de setecentos e quarenta e um jovens. A
37 Câmara informou que ano que vem irá voltar a contratar então solicitamos que o Decreto seja
38 priorizado. Senhora Taís Aguiar, fala sobre a Comissão de Monitoramento, foram feitas vinte e seis
39 visitas entre escolas municipais e estaduais e a situação é difícil em todas em relação a falta de atenção
40 familiar, é preciso debruçarmos em projetos que trabalhem com as famílias, apoio e promoção familiar.
41 Não existe política pública nenhuma que realmente abranjam essa necessidade que cada vez mais
42 contribuem para a evasão escolar, uso de drogas, gravidez na adolescência. As escolas, os Conselhos
43 Tutelares, a Saúde clamam a anos por isso. Outra questão é a forma da promoção escolar no município
44 do primeiro ao segundo ano não reprova, apenas no terceiro e no quinto ano há a reprovação e a
45 aprendizagem como fica? Senhora Suzete fala que a progressão continuada não fala que o aluno deve
46 passar de ano sem saber nada, fala sim que o aluno possa superar as dificuldades específicas. O que é
47 preciso é ter estrutura dentro das escolas, mas infelizmente as escolas estão sobrecarregadas de
48 problemas e dificuldades, A escola é um trabalho macro e precisa de todo o apoio no entorno dela o que
49 infelizmente não tem. Senhora Viviane fala que a escola está precisando de uma equipe multidisciplinar.
50 Senhora Regina sugere que a partir do próximo edital de projetos seja exigido ao final do projeto um
51 diagnóstico de toda a situação. Senhor presidente fala que pensaremos em algo para o próximo edital.
52 Prossegue com o **item quatro** da pauta **Relato das Câmaras Setoriais:** Câmara Financeira: Senhor
53 Paulo Paim informa o saldo da aplicação em trinta do onze de dois mil e dezoito: quatro milhões,
54 trezentos e oitenta e três mil, setecentos e quarenta reais e noventa centavos. Considerando os
55 pagamentos a fazer dos projetos e dotações específicas temos para Plano de Aplicação entre Um Milhão
56 e meio a Dois milhões. Câmara de Relações Públicas: senhora Suzete relata em conversa com a

57 SECOM aventou a possibilidade de ser criado um link com todos os telefones úteis. Prosseguimos com
58 o **item cinco** da pauta **Apreciação e Deliberação da Minuta da Resolução Normativa sobre Eleição**
59 **do Conselho Tutelar**; Senhor Wilson Bregotti técnico desse conselho explica que a proposta de
60 Resolução Normativa foi encaminhada a todos os conselheiros por e-mail e que apresentaremos nessa
61 reunião para considerações. Isto feito após algumas considerações **a RN foi aprovada e será parte**
62 **integrante dessa ata e que será publicada no Diário Oficial do Município dia dois de janeiro de**
63 **dois mil e dezenove. Item seis** da pauta: **Relato das visitas realizadas nos projetos financiados pelo**
64 **FMDCA**, senhora Raquel Cuellar fala que realizou visita **no Projeto Anchieta Social da Fundação**
65 **SETTAPORT**, o Projeto atende três núcleos, Jardim Piratininga/ Vila dos Criadores, Jardim São
66 Manoel e Alemoa. Atende em média por núcleo oitenta crianças e adolescentes, embora a demanda
67 reprimida seja muito alta. Fator positivo: interface com o CRAS, embora tímida, mas em andamento;
68 interface com a Escola, frequência escolar ser requisito para participação no projeto; interface com os
69 outros núcleos, com o ônibus a condução fica garantida; práticas esportivas boas; reunião com as
70 famílias significativas em relação a atuação dos pais na questão de organização de festas. O relatório
71 conclui que SETTAPORT cumpria a meta no Projeto Anchieta Social. Senhor Donald coordenador do
72 Projeto informa que a parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social que seria a responsável pela
73 Qualificação Profissional ainda não se concretizou, isso nos preocupa, já fomentamos as famílias mais
74 ainda nada foi efetivado. Senhor Wellington Araújo representante da SEDS explica que foi complicado
75 o entendimento da Procuradoria da Prefeitura na questão do envolvimento do Sistema S, mas, hoje já
76 entendido o Projeto está no Gabinete do Prefeito para homologação. Serão oferecidos cursos
77 certificados pelo Sistema S. Senhora Regina Passos relata que infelizmente o tempo da Prefeitura é
78 diferente do tempo das ONGS e que sirva de lição para que em outros projetos não se agrupe poder
79 público em entidades, pois a aprovação do Projeto foi para ter sincronia, caminhar junto Esporte e
80 Qualificação Profissional. Senhora Adriana corrobora dizendo que o eixo, a meta era Qualificação
81 Profissional. **Após ponderações foi deliberado a continuidade do Projeto com o compromisso do**
82 **DEPACID em executar a Qualificação Profissional conforme consta no projeto.** Continuamos com
83 o **item sete** da pauta: **Avaliação da XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do**
84 **Adolescente**; Senhora Claudia Diegues pede a palavra e relata que nunca houve outra conferência com
85 a presença de tantas crianças e adolescentes participando, grande presença de adolescentes de Caruara,
86 protagonismo extremamente gratificante. Senhor Wellington corrobora dizendo que realmente valeu
87 todos os esforços realizado nos territórios fomentando a participação. Senhora Viviane fala que a
88 adolescente do CAMPS, Maria Clara, foi eleita APRENDIZ do ANO e em seu discurso de
89 protagonismo falou que foi eleita delegada numa Conferência Municipal que muito lhe foi útil, sendo
90 um espaço organizado e produtivo. Senhor presidente pondera que a conclusão final da IX conferência
91 foi produtiva, organizada e com grande protagonismo, cumprindo a meta desse conselho. Prossegue
92 com o **item oito: Apresentação do Projeto “Bem na Foto”**; Senhora Claudia relata que estamos com
93 vinte e nove jovens encaminhados pelo CREAS, sendo vinte da Zona Leste e nove da Zona Noroeste
94 em cumprimento de medida sócio educativa em meio aberto e vinte adolescente cumprindo medida
95 socio educativa de internação na Fundação Casa, sendo seis adolescentes de Santos, cinco do Guarujá e
96 nove de São Vicente; o proposito do projeto são oficinas de fotografia e Coaching Social, fazendo com
97 que percebam coisas e lugares com novo olhar, nova conversa, nova perspectiva de vida. Dos vinte e
98 nove adolescentes atendidos estamos com nove frequentando, seis já concluíram, um morreu, um
99 mudou de comarca e uma adolescente encerrou por estar com gestação de risco. Fizemos cento e cinco
100 atendimentos com as famílias e pudemos perceber o desespero total, necessitando muito de ajuda. O
101 vínculo conosco está tão forte que nos procuram a qualquer hora para conversar. Isso corrobora com a
102 fala das escolas quando mostram que cada vez mais as famílias estão sem saber o que fazer com seus
103 filhos. Creio que como diagnóstico podemos delinear a necessidade premente de trabalhar as famílias.
104 Senhora Tais pede a palavra e pergunta porque o CREAS da ZN só encaminhou nove adolescentes
105 sendo que em todas as reuniões e relatórios a demanda de vulnerabilidade é da Zona Noroeste? **Após**
106 **ponderações fica deliberado que o CREAS da ZN dará devolutiva sobre a demanda de**
107 **vulnerabilidade na próxima assembleia.** Senhor Edmir agradece a explanação e parabeniza pelo
108 projeto. **Item nove** da pauta: Assuntos Gerais: senhora Adriana pede a palavra e relata o que aconteceu
109 com os conselheiros indicados a participarem do Evento da ABRINQ. Esses conselheiros foram num
110 voo noturno, sendo que o evento iniciaria as oito horas do dia seguinte e foram alojados num Hotel de
111 péssima qualidade, isso é um absurdo total. Creio que se não dermos o mínimo de condições decente
112 não teremos mais conselheiros que se candidatem a participar. Senhor presidente concorda e solicita ao

113 DEPACID que tome maior cuidado. Sem mais nada a tratar, o senhor presidente dá por encerrada a
114 reunião e eu Ana Lucia Rezende, segunda secretária lavro a presente ata que vai assinada por mim e
115 pelo senhor presidente.

116

117

118

EDMIR SANTOS NASCIMENTO**ANA LÚCIA REZENDE**

119

Presidente

2^aSecretária